

OFICINA

Cantar o mundo e o mundo cantado em nós

Um estudo rítmico fraterno



10 e 11 de
julho 2024

Com
CRIS MIGUEL
e RITA BRAGA
(Grupo Mawaca)
e KÁTIA GALDI

LOCAL:

Escola Waldorf Rural Turmalina (Paudalho-PE)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

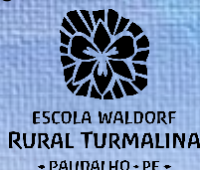
81 99994.3214 e curso@escolawaldorfrecife.org

REALIZAÇÃO:



FORMAÇÃO
WALDORF
CURSO RECIFE

APOIO:



ESCOLA WALDORF
RURAL TURMALINA
- PAUDALHO - PE -

ESCOLA WALDORF RECIFE 

Cantar o mundo, e o mundo cantado em nós

Um estudo rítmico fraterno



S O B R E A O F I C I N A

A oficina proporcionará a descoberta do **canto em diversas culturas**, como atua cada fonema no movimento da laringe e, através das canções, os ritmos, bem como os gestos do povo expoente nos cinco continentes do mundo: América, África, Ásia, Europa e Oceania. E ainda compreender essa cartografia, mapeando as narrativas em acordo com os ritmos desses cantos.

P R O P O S T A P E D A G Ó G I C A

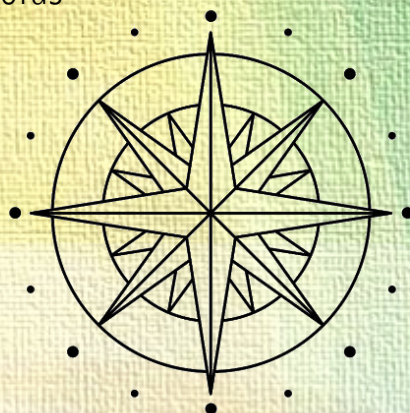
A oficina tem por objetivo possibilitar a compreensão das contribuições da Geografia para o desenvolvimento da fraternidade, impulsionando ações sociais, através do estudo e vivências de diversas culturas.

A prática pedagógica requer sensibilidade, discernimento e uma observação apurada para com os fenômenos educacionais presentes. A escuta e a identificação do outro por meio do conjunto de fonemas, métricas e ritmos podem nos ajudar a compreender as profundas e ternas diferenças entre as expressões dos diversos povos espalhados pelo mundo. As canções dos cinco continentes erguerão os gestos como expoente de cada povo, como forma de alcançar o maravilhamento aos ouvidos humanos.

Todo conteúdo será fundamentado com o embasamento da Antroposofia. E como preparação para os novos desafios, a cada início de ciclo será feita uma abertura musical com aquecimento do corpo e da voz.

PROGRAMAÇÃO

A oficina será dividida em quatro ciclos, totalizando oito horas para os cantos do mundo e seis horas de fundamentação sobre o tema.



10 de julho de 2024 – QUARTA-FEIRA

- 8h
 - Abertura geral
 - Abertura com canto indígena: Brasil
 - Cantos do mundo: Portugal e Espanha
- 10h — Pausa
- 10h30
 - Colorindo paisagens das regiões oriundas dos cantos
 - Narrativa de povos
- 12h — Almoço
- 14h
 - Cantos do mundo: Argentina e África do Sul
- 16h — Pausa
- 16h30
 - Concepção de fraternidade como ação social do coração. Descrição panorâmica dos continentes americano e africano
 - Narrativa dos povos
- 18h — Jantar



11 de julho de 2024 – QUINTA-FEIRA

- 8h
 - Abertura: canto da Índia
 - Cantos do mundo: Havaí e Nova Zelândia
- 10h — Pausa
- 10h30
 - Fraternizando a antropologia.
A criança de 2º setênio estudando o mundo e descobrindo a maravilha da vida no que consiste a diferença.
 - Narrativa de povos
- 12h — Almoço
- 14h
 - Cantos do mundo: Ucrânia e Sérvia
- 16h — Pausa
- 16h30
 - Pequena narrativa final
 - Encerramento e avaliação



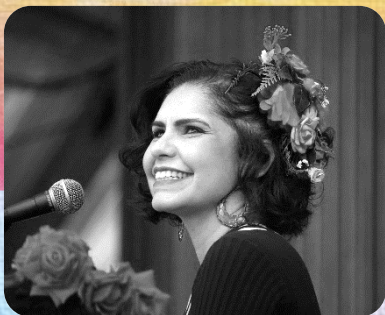
S O B R E N Ó S

Cris Miguel

Voz, acordeom, percussão



Cris Miguel é atriz, autora, contadora de histórias para crianças, bonequeira, instrumentista, cantora e dançarina. Estudou música na Faculdade de Artes do Paraná. Integra o grupo musical Mawaca desde 1997. É fundadora da Companhia Ópera na Mala, autora e atriz do programa Baú de Histórias da TV Rá Tim Bum e TV Cultura. Ao lado de Danilo Tomic é fundadora do espaço cultural “Casa Passarinho” em São Paulo, onde administra cursos de canto, grupos de cantos sagrados, curso de bonecos e espetáculos. Tem em seu repertório 13 espetáculos de histórias, bonecos e música, se apresentando em teatros, bibliotecas, escolas e Sescs do Brasil e pelo exterior.



Rita Braga

Voz, percussão



Rita Braga estudou música na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, participando do madrigal da escola e do Coral de Jazz da Universidade Livre de Música onde fez aulas de canto erudito e popular e mais tarde, harmonia vocal com Luis Gayotto. Atualmente faz a coordenação vocal da Magnífica Orquestra de Músicas do Mundo, grupo regular de amadores e profissionais dirigido por Gabriel Levy. Especialista no choro cantado coordena o site www.meninatbchora.org com intuito de dar visibilidade às mulheres no choro. Fez a codireção do álbum Nama Pariret do grupo Mawaca, que integra desde 2009.



Kátia Galdi



É coordenadora da Formação de Pedagogia Waldorf Recife, pedagoga, historiadora e mestre em ciências. Palestrante e docente em cursos no Brasil e no exterior, com temas da Pedagogia Waldorf e Antroposofia. Pesquisadora e praticante do desenho de formas, estudiosa das práticas sociais humanas, amante dos encontros sociais e escritora. Vivenciou a experiência de sala de aula no ensino fundamental Waldorf em São Paulo.

